

# UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

**Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e  
Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) – Número de Crédito  
5809 - MZ**

## Demonstrações Financeiras

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2019



<b>Índice</b>	<b>Página</b>
Declaração de responsabilidade e aprovação das demonstrações financeiras	1
Relatório do auditor independente	2
Demonstração da posição financeira	4
Demonstração de recebimentos e pagamentos	5
Demonstração de execução orçamental	6
Notas às demonstrações financeiras	7

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira bem como a preparação dos diversos demonstrativos que integram o presente relatório, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, é da administração do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET).


As demonstrações financeiras foram auditadas pelo auditor independente Deloitte & Touche (Moçambique), Lda, aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) e respectiva documentação de suporte, assim como todos os contratos, acordos, actas e a correspondência relevante. A opinião do referido auditor independente está apresentada nas páginas 2 e 3.

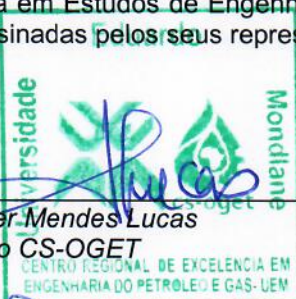
As demonstrações financeiras constantes deste relatório, para o ano findo a 31 de Dezembro de 2019 foram preparadas pela Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas, aplicados de forma consistente e suportadas por razoável e prudente juízo e estimativas.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da instituição. Os controlos internos são monitorados pela Direcção Executiva e pelos colaboradores da instituição com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras, constantes das páginas 4 a 12 foram aprovadas pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) em 02 de Julho de 2020 e assinadas pelos seus representantes:

  
Luís Helder Mendes Lucas  
Director do CS-OGET

  
Rubem Muzima  
Contabilista do CS-OGET



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Para a gestão do

### **Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET)**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração de recebimentos e pagamentos e demonstração da execução orçamental, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, conforme páginas 4 a 12.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a demonstração da posição financeira e a demonstração de recebimentos e pagamentos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, em conformidade com os princípios e critérios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas e o contrato assinado com os respectivos financiadores do CS-OGET, conforme descrito na nota 2.1.

#### **Bases para Opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Instituição de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* órgão da *IFAC – International Federation of Accountants* e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades da Direcção pelas Demonstrações Financeiras**

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos adoptados, os quais se encontram divulgados na Nota 2.1. Esta responsabilidade inclui ainda a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

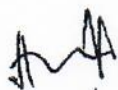
Quando prepara demonstrações financeiras a Direcção é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade divulgando quando aplicável as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Direcção é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material devido a fraude ou a erro e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se isolados ou conjuntamente se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção.
- Avaliamos a apresentação a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e os eventos subjacentes de maneira a alcançar uma apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação às informações financeiras das entidades ou actividades do projecto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras.
- Comunicamos com a Direcção, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria



---

**Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada**  
Sociedade de Auditores Certificados n.º 09/SCA/OCAM/2014  
Representada por Aneliya Nikolova  
*Partner*  
Auditora Certificada – 56/CA/OCAM/2014

**Maputo, 13 de Agosto de 2020**

Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET)  
**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019  
 (Expresso em Dólares Americanos)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo inicial</b>	3	<b>707 753</b>	<b>994 006</b>
<b>Recebimentos:</b>		<b>50 709</b>	-
IUCEA	4	21 570	-
DNAAS	4	27 897	-
AmbVeritas	4	1 242	-
<b>Pagamentos:</b>		<b>595 813</b>	<b>288 868</b>
Banco Mundial	Pág. 6	554 100	288 868
IUCEA	Pág. 6	20 107	-
DNAAS	Pág. 6	20 602	-
AmbVeritas	Pág. 6	1 004	-
<b>Saldo Final</b>		<b>162 649</b>	<b>705 138</b>
Diferenças cambiais	16	13 756	(2 615)
<b>Saldo final em Bancos a 31 de Dezembro de 2019</b>	5	<b>148 893</b>	<b>707 753</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)*

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo Inicial</b>	3	<b>707 753</b>	<b>994 006</b>
<b>Recebimentos</b>		<b>50 709</b>	-
Transferências recebidas de doadores		-	-
Outros recebimentos	4	50 709	-
Diferenças cambiais favoráveis		-	-
<b>Pagamentos</b>		<b>595 813</b>	<b>288 868</b>
Alcance de Excelência na Aprendizagem	6	231	76 498
Alcance de Excelência na Pesquisa	7	384 554	5 664
Garantia de Qualidade	8	-	2 422
Dimensões de Equidade	9	14 013	10 283
Atraindo funcionários, Académicos e Estudantes da Região	10	53 991	55 108
Actividades Colaborativas	11	15 529	5 847
Desenvolvimento de Infraestrutura	12	4 697	22 465
Gestão e Governação	13	67 535	110 398
Monitoria e Avaliação	14	13 551	183
Outros Pagamentos de outras receitas	15	41 712	-
<b>Saldo final</b>		<b>162 649</b>	<b>705 138</b>
Diferenças cambiais	16	13 756	(2 615)
<b>Saldo Final em Bancos a 31 de Dezembro de 2019</b>	5	<b>148 893</b>	<b>707 753</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)*

<u>Despesas</u>	<u>Notas</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Varição</u>	<u>% Execução</u>
Alcance de excelência na aprendizagem	6	93 000	231	92 769	0%
Alcance de excelência em pesquisa	7	449 000	384 554	64 446	86%
Garantia de qualidade	8	55 000	-	55 000	0%
Dimensões de equidade	9	60 000	14 013	45 987	23%
Atraindo funcionários acadêmicos e estudantes da região	10	105 000	53 991	51 009	51%
Actividades colaborativas	11	130 000	15 529	114 471	12%
Desenvolvimento de infraestrutura	12	430 000	4 697	425 303	1%
Gestão e governança	13	148 000	67 535	80 465	46%
Monitoria e avaliação	14	15 000	13 551	1 449	90%
Outras despesas	15	88 433	41 712	46 721	47%
		<b>1 573 433</b>	<b>595 813</b>	<b>977 620</b>	<b>38%</b>



## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia CS-OGET**

O Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia (CS-OGET) é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Foi lançado em meados de 2017 no âmbito do *Africa Centers of Excellence for East and Southern Africa Project -ACE II*, uma iniciativa dos governos africanos financiada pelo Banco Mundial. Os objectivos de desenvolvimento do Projeto para o ACE II proposto é fortalecer instituições selecionadas de ensino superior da África Oriental e Meridional para oferecer educação de pós-graduação de qualidade e construir capacidade de pesquisa colaborativa nas áreas prioritárias regionais.

Com base nesse objectivo, o CS-OGET ajudará a região a construir capacidade local e regional em Óleo e Gás (O & G) por meio de bolsas de estudos, intercâmbio de estudantes e professores e programas conjuntos de pesquisa em toda a região da África Oriental e Austral. O CS-OGET pretende implementar progressivamente programas de mestrado e doutorado e pesquisa em Engenharia de Petróleo, Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos, Geologia de Petróleo e outras áreas de conhecimento transversais de O & G, como Engenharia de Segurança e Meio Ambiente e Economia e Gestão de Petróleo.

O Centro está comprometido em garantir a competência no ensino, treinamento, orientação e supervisão de pesquisa, em parceria com Centros de destaque mundial em O & G e assegurando currículos atualizados e apropriados. Para além de todas estas actividades, o Centro valorizará uma conduta transparente e as melhores práticas de gestão e operação, de acordo com o Acordo Financeiro assinado entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial, e todas as outras orientações relevantes e regulamentos institucionais e nacionais.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada. Nessa base, são reconhecidas as receitas e despesas efectivamente recebidas e pagas, bem como aquelas que serão efectivadas em um curto período de tempo, consideradas como líquidas e certas. As demonstrações financeiras são preparadas para auxiliar o CS-OGET a providenciar demonstrações financeiras à Instituição de financiamento. Como resultado, as demonstrações financeiras podem ser adequados para esta finalidade e não para outros fins.

### **2.2 Moeda de Relato**

Os registos contabilísticos em anexo encontram-se expressos em Dólares Americanos.

### **2.3 Transacções em moeda estrangeira e nacional**

A moeda de referência para o registo das transacções é o Dólar americano. As transacções efectuadas em moeda nacional são convertidas para esta moeda ao câmbio de troca. As diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis são reflectidas nas contas de resultados no período de ocorrência. A taxa de câmbio para a preparação e apresentação das Demonstrações de Receitas e Despesas é 1USD = 61.5 MT (taxa de câmbio de compra do Banco de Moçambique).

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Expresso em Dólares Americanos)

**2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (Cont.)**

**2.4 Endereço**

Av. De Moçambique  
Km 1.5  
Maputo  
Moçambique

**3. SALDO INICIAL**

O saldo desta conta corresponde a disponibilidade na conta da CS-OGET em 1 de Janeiro de 2019:

<b>Banco</b>	<u>USD</u>	<u>MZN</u>
Banco de Moçambique	604 799	35 616 613
BancABC	102 954	7 844 759
	<u>707 753</u>	<u>43 461 372</u>

**4. RECEBIMENTOS**

<u>Doador</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Banco Mundial	-	-
IUCEA	21 570	-
DNAAS	27 897	-
AmbVeritas	1 242	-
	<u>50 709</u>	<u>-</u>

**5. CAIXA E BANCOS**

<u>Banco</u>	<u>Nº. Da Conta</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa	-	52	-
Banco de Moçambique	5 094 601 006	54 796	604 800
BancABC	1 460 010 132	94 045	102 953
		<u>148 893</u>	<u>707 753</u>

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)***6. ALCANCE DE EXCELÊNCIA NA APRENDIZAGEM**

Esta classe de despesa é referente a implementação de programas de mestrado, desenvolvimento de curso, bem como aquisição de materiais de estudo aos bolsеiros.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Implementação de Programas de Mestrado	10 000	-	10 000	0%
Desenvolvimento e Implementação de cursos de curta duração	6 000	-	6 000	0%
Desenvolvimento e atualização contínua de materiais didáticos	30 000	-	30 000	0%
Aquisição de convenientes kits de demonstração de ensino	12 000	-	12 000	0%
Actualização de biblioteca, aquisição de literatura relevante de O & G	-	-	-	0%
Aquisição de hardware de computação adequado e licenças de software educacional	15 000	-	15 000	0%
Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de e-learning	20 000	231	19 769	1%
	-	-	-	0%
	<b>93 000</b>	<b>231</b>	<b>92 769</b>	<b>0%</b>

**7. ALCANCE DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA**

Esta classe de despesa é referente a gastos em seminários e Workshops no âmbito das conferências nacionais e internacionais de petróleo e gás.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Construindo equipes de pesquisa eficazes e estabelecendo tópicos interdisciplinares de pesquisa em O & G	-	-	-	0%
Organizando seminários de pesquisa	10 000	-	10 000	0%
Participação em conferências nacionais, regionais e internacionais de O & G	35 000	-	35 000	0%
Assegurar a adesão à sociedade dos engenheiros de petróleo	4 000	-	4 000	0%
Assinatura de revistas e periódicos científicos da O & G	-	-	-	0%
Aquisição, aquisição, instalação de mobiliário, equipamento e consumíveis de laboratório relevantes	400 000	384 554	15 446	96%
	<b>449 000</b>	<b>384 554</b>	<b>64 446</b>	<b>86%</b>

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)***8. GARANTIA DE QUALIDADE**

Custos referentes a acreditação do programa do Centro Regional.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Varição</u>	<u>% Execução</u>
Organização para acreditação nacional e internacional do programa	25 000	-	25 000	0%
Organização de exames externos de teses de mestrado e doutoramento	30 000	-	30 000	0%
Monitoramento, avaliação, verificação e auditoria académica	-	-	-	0%
Supervisão contínua de pesquisa, aprovação e revisão por pares antes da publicação	-	-	-	0%
	<b>55 000</b>	<b>-</b>	<b>55 000</b>	<b>0%</b>

**9. DIMENSÕES DE EQUIDADE**

Classe de despesa referente ao estabelecimento de programas de estudo para mestrado e doutoramento para incentivar jovens.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Varição</u>	<u>% Execução</u>
Iniciativa de criação de consciência de género e carreira académica para representatividade nacional e regional	10 000	-	10 000	0%
Envolvimento de pessoas com deficiência e comunidades rurais marginalizadas	-	-	-	0%
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para incentivar a desvantagem nacional jovens estudantes talentosos	50 000	14 013	35 987	28%
	<b>60 000</b>	<b>14 013</b>	<b>45 987</b>	<b>23%</b>

**10. ATRAINDO FUNCIONÁRIOS ACADÊMICOS E ESTUDANTES DA REGIÃO**

Classe referente a despesas incorridas no âmbito da oferta de cursos de mestrado e doutoramento aos estudantes estrangeiros.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Varição</u>	<u>% Execução</u>
Construindo um forte programa de publicidade para atrair estudantes e funcionários regionais	10 000	1 643	8 357	16%
Estabelecimento de serviços especiais de apoio para estudantes estrangeiros	15 000	239	14 761	2%
Oferecendo cursos de ponte	10 000	-	10 000	0%

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)*

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para atrair e incentivar jovens talentos regionais	70 000	52 109	17 891	74%
	<b>105 000</b>	<b>53 991</b>	<b>51 009</b>	<b>51%</b>

**11. ACTIVIDADES COLABORATIVAS**

Classe de despesa referente a pagamentos de despesas que dizem respeito a visitas de estudo, supervisões e publicações e formações em Higiene e Segurança no trabalho.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Capacitação nacional	-	442	(442)	0%
Professores, pesquisadores e estudantes	75 000	9 972	65 028	13%
Visitas de campo e estágio	15 000	-	15 000	0%
Supervisão, pesquisa e publicações conjuntas	40 000	5 115	34 885	13%
Engajamento de pesquisa	-	-	-	0%
	<b>130 000</b>	<b>15 529</b>	<b>114 471</b>	<b>12%</b>

**12. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS**

Classe de despesa referente a aquisições de transporte, materiais de escritório e mobiliário no âmbito da implementação do Projecto e lançamento do Centro Regional.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Obras Civas (modernização e reabilitação) para o edifício que hospeda o Centro	420 000	2	419 998	0%
Aquisição de meios de transporte, combustível e reparações	10 000	4 695	5 305	47%
	<b>430 000</b>	<b>4 697</b>	<b>425 303</b>	<b>1%</b>

**13. GESTÃO E GOVERNANÇA**

Classe de despesa que diz respeito a participações em actividades e eventos nacionais, regionais e internacionais de coordenação e benchmarking, custos administrativos (Pagamento de salários) e recrutamento de trabalhadores.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Recrutamento de pessoal e formações	25 000	12 737	12 263	51%
Participação em actividades e eventos de coordenação e benchmarking regionais e internacionais nacionais	70 000	15 821	54 179	23%

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

*(Expresso em Dólares Americanos)*

Custos administrativos	50 000	37 730	12 270	75%
Revisões de desempenho periódicas	-	-	-	0%
	3 000	1 247	1 753	42%
	<b>148 000</b>	<b>67 535</b>	<b>80 465</b>	<b>46%</b>

**14. MONITORIA E AVALIAÇÃO**

Esta classe de despesa é referente a Custos em auditoria interna e externa.

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
Auditoria Interna e Externa	15 000	13 551	1 449	90%
	<b>15 000</b>	<b>13 551</b>	<b>1 449</b>	<b>90%</b>

**15. OUTRAS DESPESAS**

<u>Descrição</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas totais</u>	<u>Variação</u>	<u>% Execução</u>
IUCEA	21 570	20 106	1 464	93%
DNAAS	65 621	20 602	45 019	31%
AmbVeritas	1 242	1 004	238	81%
	<b>88 433</b>	<b>41 712</b>	<b>46 721</b>	<b>47%</b>

**16. DIFERENÇAS CAMBIAIS**

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferenças cambiais (favoráveis)/desfavoráveis	13 756	(2 614)
	<b>13 756</b>	<b>(2 614)</b>

**17. EVENTOS SUBSEQUENTES**

## a) COVID-19

Posteriormente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, o surto de COVID-19 foi declarado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020. A situação é dinâmica, com várias cidades e países ao redor do mundo respondendo de diferentes maneiras para lidar com o surto.

UEM reconhece o papel crítico que desempenha na saúde pública e no ambiente social no sentido de combater e conter a propagação do vírus Covid-19.

Dependendo da profundidade e extensão temporal do impacto do COVID-19, as actividades do Programa poderão ser afectadas em menor ou maior grau.

- b) Além do acima exposto, a Entidade não tem conhecimento da existência de factos ou circunstâncias de natureza material que tenham ocorrido entre a data do fecho do exercício e a data destas demonstrações financeiras, e o que teria um efeito significativo nos programas e os resultados das suas operações.